

4

Respeito mútuo



*... usa a paciência,
um tanto mais, e
perservera nas
tarefas que a vida
te deu a realizar.*

Compadece-te dos que não pensam com as tuas idéias e não lhes encarceres a vida em tua própria vida, afastando-os da senda a que foram convocados.

Chamem-se pais ou filhos, cônjuges ou irmãos, amigos ou parentes, companheiros e adversários, diante de ti, cada um daqueles que te compartilham a existência é uma criatura de Deus, evoluindo em degrau diferente daquele em que te vês.

Ensina-lhes o amor ao trabalho, a fidelidade ao dever, o devotamento à compreensão e o cultivo da misericórdia, que isso é dever nosso, de uns para com os outros, entretanto, não lhes cerres a porta de saída para os empreendimentos de que se afirmam necessitados.

Habituamo-nos na Terra a interpretar por ingratos aqueles entes queridos que aspiram a adquirir uma felicidade diferente da nossa, entretanto, na maioria das vezes, aquilo que nos parece ingratidão é mudança do rumo em que lhes cabe marchar para a frente.



Quererias talvez titulá-los com os melhores certificados de competência, nesse ou naquele setor de cultura, no entanto, nem todos vieram ao berço com a estrutura psicológica indispensável aos estudos superiores e devem escolher atividades quase obscuras, não obstante respeitáveis, a fim de levarem adiante a própria elevação ao progresso.

Para outros, estimarias indicar o casamento que se te figura ideal, no campo das afinidades que te falam de perto, no entanto, lembra-te de que as responsabilidades da vida a dois pertencem a eles e não a nós, e saibamos respeitar-lhes as decisões.

Para alguns terás sonhado facilidades econômicas e domínio social, contudo, terão eles rogado à Divina Sabedoria estágios de sofrimento e penúria, nos quais desejem exercitar paciência e humildade.

Para muitos terás idealizado a casa farta de luxuosa apresentação e não consegues vê-los felizes senão em telheiros e habitações modestas, em cujos recintos anseiam obter as aquisições de simplicidade de que se reconhecem carecedores.



Decerto, transmitirás aos corações
que amas tudo aquilo que possuis de
melhor, no entanto, acata-lhes as
escolhas se te propões
a vê-los felizes.

Respeita os pensamentos e afinidades
de cada um e aprende a esperar.

Todos estamos catalogados nas faixas
de evolução em que já estejamos
integrados.

Se entes queridos te deixam presença
e companhia, não lhes conturbes a vida
nem te entregues a reclamações.

Cada um de nós é atraído para as
forças com as quais entramos em
sintonia.

E se te parece haver sofrido esse ou
aquele desgaste afetivo, não te perturbes
e continua trabalhando na seara do bem.

Pelo idioma do serviço que produzas,
chamarás a ti, sem palavras, novos
companheiros que te possam auxiliar
e compreender.

Não prendas criatura alguma aos teus
pontos de vista e nem sonegues a
ninguém o direito da liberdade de eleger
os seus próprios caminhos.

Se as tuas afinidades pessoais ainda
não chegaram para complementar-te a
tranquilidade e a segurança é que estão
positivamente a caminho.

E assim acontecerá sempre, porque
fomos chamados a amar-nos
reciprocamente e não para sermos
escravos uns dos outros, porque, em
princípio, compomos uma família só e
todos nós somos de Deus.